

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

ENTRE CHEIAS E SECAS: O PATRIMÔNIO CULTURAL E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ariane Paixão (paixaoarianec@gmail.com)

O avanço das mudanças climáticas no mundo implica em deslocamentos forçados, aumento de doenças contagiosas, escassez de água, calor ou frio intensos, destruição de casas, prédios e comércios. Mudanças que impactam diretamente na ordem social e em questões políticas, modificando a paisagem cultural, hábitos alimentares e dinâmicas sociais. Atingindo principalmente grupos minorizados, como mulheres, pessoas negras e quilombolas, indígenas e de baixa renda.

A transformação da paisagem cultural impacta, conseqüentemente, no patrimônio cultural, para além daquele protegido pelos órgãos responsáveis, mas tudo aquilo que as comunidades atribuem valor. Sua diversidade, faz com que estabeleça diferentes relações com as múltiplas consequências das mudanças climáticas, não só sendo danificados, mas também se adaptando, sendo descoberto e se posicionando como um caminho para um futuro sustentável. Seu grande potencial coopera no enfrentamento ao caos instaurado, seja por meio da sua estrutura física ou da sua capacidade de mobilização popular e dos saberes que carrega. É nele e por meio dele que laços identitários são criados e reforçados, fortalecendo o espírito de comunidade, se tornando um agente indispensável nesse contexto.

No Brasil, chuvas e secas prolongadas como aconteceu, por exemplo, em São Luiz do Paraitinga(SP), em Petrópolis (RJ), nos estados do Rio Grande do Sul e do Amazonas, demonstraram o impactos da mudanças climáticas no cotidiano e na paisagem cultural, mas também serviram de alerta e reforçaram que a pauta do patrimônio cultural merece atenção

Desse modo, o presente trabalho visa abordar os diferentes impactos das mudanças climáticas na paisagem cultural associadas a secas e inundações, demonstrando como o patrimônio cultural reage a partir das suas particularidade, observando a potencialidade dos povos indígenas, tradicionais e locais e os possíveis caminhos para lidar com eventos climáticos extremos, nesse campo. Por meio da análise de casos reais e dos desdobramentos dos fatos relacionados à conscientização e proteção do patrimônio, buscaremos refletir quais são as novas possibilidades de preservação do patrimônio cultural e da educação patrimonial, quando falamos em mudanças climáticas e meio ambiente.

Palavras-chave: paisagem cultural; patrimônio cultural; secas; inundações.